

Atuação do IBGE na Agenda 2030: Seleção e Produção Compartilhada dos Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Denise Kronemberger

SMI 2017, IBGE

08 de novembro de 2017



17 Objetivos

169 metas

232 indicadores

ODS

Objetivo 1	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
Objetivo 2	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
Objetivo 3	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
Objetivo 4	Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
Objetivo 5	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
Objetivo 6	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos
Objetivo 7	Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia, para todos
Objetivo 8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos
Objetivo 9	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
Objetivo 10	Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles

Objetivo 11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
Objetivo 12	Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis
Objetivo 13	Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos
Objetivo 14	Conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e dos recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável
Objetivo 15	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e estancar a perda de biodiversidade
Objetivo 16	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
Objetivo 17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



Objetivos ambientais



Algumas metas ambientais

Grupo de Peritos Interagências sobre Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (IAEG-SDGs)

- ✓ Criação: 6 de março de 2015, 46ª Sessão da Comissão de Estatísticas das Nações Unidas.
- ✓ Objetivo principal: desenvolver e implementar um quadro de indicadores para o acompanhamento das metas e objetivos da Agenda 2030 a nível global.
- ✓ Composição: 25 Estados-Membros (representantes dos INEs), agências regionais e internacionais como observadores.

IBGE representa os países do Mercosul e Chile.

2015 e 2016: IBGE realizou consultas regionais

- **Junho/2015 a Janeiro/2016** – rodadas de consulta aos países para avaliação dos indicadores
 - Adequação e relevância dos indicadores e sua relação com as metas e objetivos
 - Existência de metodologia
 - Disponibilidade de dados
 - Qualidade da fonte (cobertura, periodicidade)

- **Fevereiro/2016** – IAEG produz relatório com proposta do quadro de indicadores globais.

- **Março/2016** – Quadro de indicadores globais aprovado pela 47ª Sessão da Comissão de Estatística da ONU (Decisão 47/101).

- Julho de 2017: a ONU aprovou e adotou o marco de indicadores da Agenda 2030 na Assembleia Geral.

Próximos passos...

- 2018-2019: consultas abertas para possíveis indicadores adicionais.
- 2020 e 2025: revisão do quadro de indicadores.
- Agências deverão propor *proxies* para os indicadores Tier III com metas para 2020 e continuar no desenvolvimento metodológico dos indicadores propostos inicialmente.

✓ Organização do Sistema de Tiers:

Tier I: indicador é conceitualmente claro, tem metodologia e padrões internacionalmente estabelecidos e os dados são produzidos regularmente pelos países para no mínimo 50% dos países e da população em cada região onde o indicador é relevante.

Tier II: indicador é conceitualmente claro, tem metodologia e padrões internacionalmente estabelecidos, mas os dados não são produzidos regularmente pelos países.

Tier III: não tem metodologia e padrões internacionalmente estabelecidos, mas a metodologia está sendo (ou será) desenvolvida ou o indicador testado.

✓ Classificação mais recente: 20/04/17

Tier I: 82 indicadores

Tier II: 61 indicadores

Tier III: 84 indicadores

Múltiplos Tiers: 5 indicadores



SDG Indicators

Metadata repository

The metadata available in this repository is work in progress. It reflects the latest information provided by the UN System and other international organizations in preparation for the Secretary-General's annual report on "Progress towards the Sustainable Development Goals" (E/2017/66), and will be further completed and reviewed in cooperation with the respective data compilers.

- [Download the complete set of metadata for indicators for which data are available \(as of July 2017\)](#)

In addition:

- [Metadata for SDG indicators where data are yet to become available \(as of July 2017\)](#)
- [Revised list of global Sustainable Development Goal indicators](#)
- [Tier Classification for Global SDG Indicators](#)
- [Work Plans for Tier III Indicators \(as of 03 March 2017\)](#)
- [Metadata for initially proposed indicators \(archive\)](#)
- [Latest news](#)

Last updated: 17 July 2017

Please send your feedback and suggestions for improvements to statistics@un.org.

Metadata for indicators for which data are available

Search

 ▾
 ▾

Goal 1. End poverty in all its forms everywhere

Target 1.1: By 2030, eradicate extreme poverty for all people everywhere, currently measured as people living on less than \$1.25 a day

- **Indicator 1.1.1:** Proportion of population below the international poverty line, by sex, age, employment status and geographical location (urban/rural)
[See metadata \(1\)](#) [See metadata \(2\)](#)

Target 1.2: By 2030, reduce at least by half the proportion of men, women and children of all ages living in poverty in all its dimensions according to national definitions

Website IAEG

Indicadores e metodologias

<https://unstats.un.org/sdgs/metadata/>

Definição dos Indicadores Globais da Agenda 2030

Marcos da Atuação do Brasil



Encontro de Produtores de Informação

visando à Agenda de Desenvolvimento Pós-2015

**29 e 30 de junho e
01 de julho de 2015**

IBGE | CDDI - Centro de Documentação
e Disseminação de Informações
Auditório Teixeira de Freitas

- Participação de 70 instituições do governo federal e agências das Nações Unidas no Brasil - 350 pessoas.
- 17 sessões temáticas para discussão dos indicadores para cada um dos ODS.
- Discussão baseada nos resultados de questionário eletrônico respondido pelos participantes previamente ao evento.

- ✓ Etapa Pós Encontro de Produtores de Informação: criação de um ambiente virtual para prosseguir com a definição dos indicadores; constituição de grupos de trabalho interinstitucionais para avaliação contínua dos indicadores.
- ✓ Abril de 2016: reunião no Instituto Rio Branco - indicadores globais (IBGE, MPDG, MRE, MMA, IPEA, Centro Rio +).

Realização da 3ª Conferência Nacional de Produtores e Usuários
de Informações Estatísticas. Geográficas e Ambientais:
Coordenação para o Planejamento - INFOPLAN

05 a 09 de dezembro de 2016, IBGE, Centro de
Convenções Sul América, Rio de Janeiro



Governança da Agenda 2030 no Brasil

Comissão Nacional para os
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Estrutura da Comissão Nacional ODS



Decreto 8.892, de 27 /10/2016



Produção e Divulgação dos Indicadores da Agenda 2030

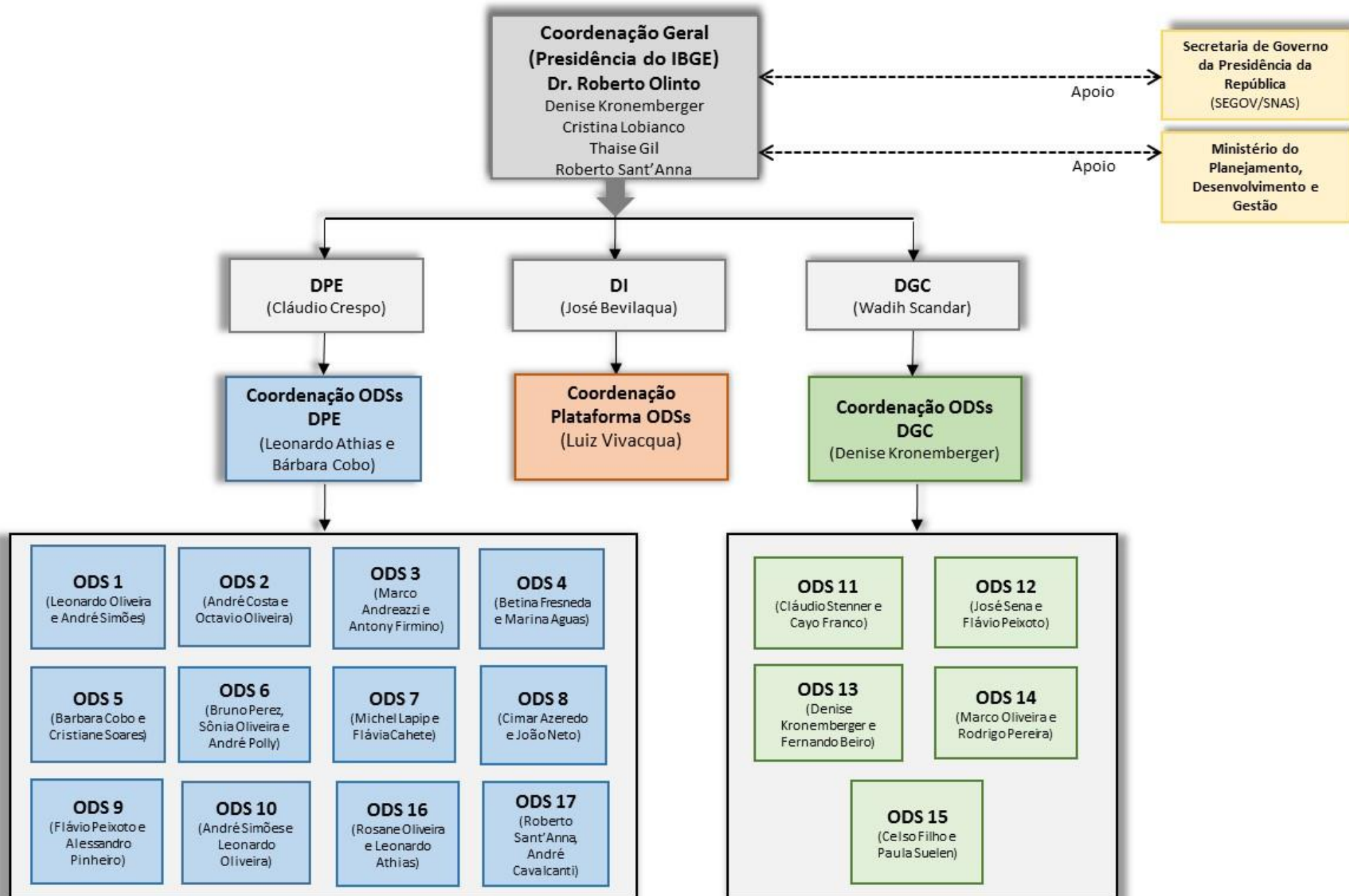
Plano de Trabalho do IBGE



Objetivos:

- Definir a produção das bases de dados necessárias ao cálculo dos indicadores globais.
- Discutir metodologia, definir e produzir os indicadores nacionais, com os produtores de dados e usuários, estabelecendo uma metodologia concertada e os planos de trabalho para ações harmonizadas, coerentes e integradas.

Estrutura de Governança para a Agenda 2030 no IBGE





Objetivo: reunir produtores de informação visando a discussão de planos de ação iniciais para a construção compartilhada dos indicadores ODS.

50 Instituições

200 pessoas

II Encontro de Produtores de Informação visando à Agenda de 2030



Principais Atividades do Plano de Ação em 2017:

- 1) Estruturação de grupos de trabalho, em conjunto com os produtores de dados.
- 2) Revisão dos indicadores globais e sua adequação para o Brasil.
- 3) Elaboração de planos de trabalho para cada ODS.
- 4) Realização do II Encontro de Produtores de Informações Visando à Agenda 2030 (26 e 27 de setembro).
- 5) Cálculo dos indicadores globais Tier I e produção das suas fichas metodológicas.
- 6) Definição das ações necessárias para a produção dos indicadores globais Tier II.
- 8) Desenvolvimento da Plataforma para os Indicadores ODS.

Modelo de Ficha Metodológica para Indicadores ODS

1	Objetivo X	Indicar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)												
2	Meta X.X	Indicar a meta relacionada ao ODS												
3	Nome do indicador	Colocar o nome do indicador conforme definido pelo Grupo de Peritos Interagências sobre Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (IAEG-SDGs).												
4	Conceitos e definições	Breve descrição do que trata o indicador, sua base conceitual e de interpretação. Podem ser incluídos conceitos relevantes para a compreensão do indicador e informações sobre possíveis limitações na utilização de dados para comparações ao longo do tempo ou no espaço.												
5	Fórmula de cálculo	Fórmula utilizada para obtenção do indicador.												
6	Unidade de medida	A unidade de medida utilizada para a apresentação do indicador.												
7	Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<p>Cada uma das variáveis que compõem o indicador deve ser definida detalhadamente. Mencionar a fonte de dados (pesquisa, registro administrativo, etc) e instituição que produz cada uma destas variáveis. Devem ser registradas de acordo com o exemplo a seguir.</p> <p>Exemplo</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Nome da Variável 1</td> <td>Pesquisa X</td> <td>IBGE</td> </tr> <tr> <td>Nome da Variável 2</td> <td>Registro administrativo Y</td> <td>INEP</td> </tr> <tr> <td>Nome da Variável 3</td> <td>Pesquisa y</td> <td>IBGE</td> </tr> </tbody> </table>	Variáveis	Fontes	Instituições	Nome da Variável 1	Pesquisa X	IBGE	Nome da Variável 2	Registro administrativo Y	INEP	Nome da Variável 3	Pesquisa y	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições												
Nome da Variável 1	Pesquisa X	IBGE												
Nome da Variável 2	Registro administrativo Y	INEP												
Nome da Variável 3	Pesquisa y	IBGE												

Modelo de Ficha Metodológica para Indicadores ODS

8	Abrangência geográfica	Recorte espacial/territorial de referência do indicador (unidade da federação, município, bacia hidrográfica, bioma, ponto de coleta, trecho de rio, etc.).
9	Níveis de desagregação	Referem-se às possíveis desagregações que os dados têm nas suas bases. Dependendo da meta, as desagregações podem dizer respeito a sexo/gênero, raça/cor, faixa etária, urbano/rural, geográficas, entre outras.
10	População alvo	É o conjunto de unidades sobre as quais os dados se referem. Ex: Pessoas de 14 anos ou mais, Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas, População residente, etc.
11	Periodicidade de atualização do indicador	De quanto em quanto tempo faz sentido (e é viável) recalculando o indicador. Isto é, com que regularidade podem ser atualizados os seus valores ou mensuração.
12	Série histórica disponível	Especificar a série histórica disponível (primeiro ano e último ano)
13	Indicadores relacionados	Possibilidades de articulações e /ou correlações qualitativas entre o indicador e os demais indicadores da Agenda 2030.
14	Acesso ao indicador	Link de acesso para o indicador.
15	Instituição produtora	Instituição responsável pela produção do indicador
16	Contato	Contato da instituição produtora do indicador
17	Referências	Citar quaisquer referências teórico-metodológicas ou analíticas relevantes para constar na ficha metodológica.

Plataforma para os Indicadores ODS

- Plataforma digital para a construção compartilhada dos indicadores ODS e suas fichas metodológicas.
- Utiliza as ferramentas digitais do IBGE na produção e disseminação dos indicadores ODS: Banco de Metadados, SIDRA, o ESTATGEO e a PGI – Plataforma Geográfica Interativa.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Indicadores



Objetivo 15 - Vida sobre a Terra

15.1 - Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

- 15.1.2 - Áreas Protegidas

15.2 - Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente

15.3 - Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo

15.4 - Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável

15.5 - Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas

15.6 - Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos

15.7 - Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem

15.8 - Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias

15.9 - Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas

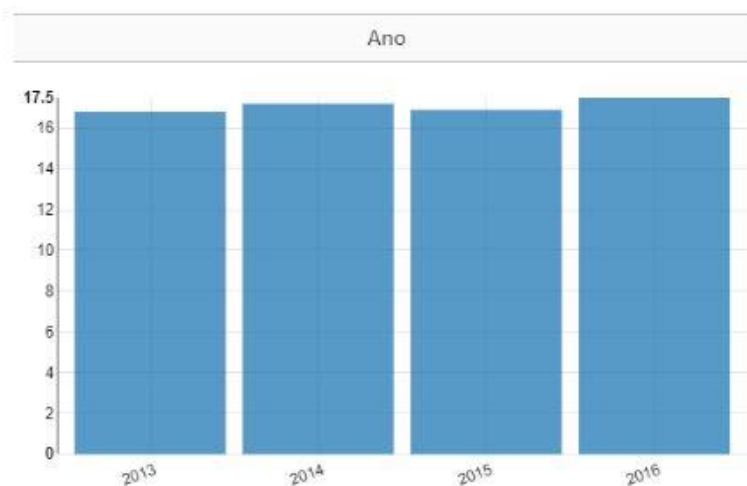
15.a - Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas

15.b - Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento

15.c - Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável

15.1.2 - Áreas Protegidas

Proporção da área das unidades de conservação em relação à área territorial brasileira

[Ficha Metodológica](#)[Dados](#)[Mapas](#)

Objetivo: Vida terrestre

Meta: Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

Indicador: Áreas Protegidas

Conceitos e Definições: As Unidades de conservação são espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção (Lei 9.985/2000). As Unidades de Conservação são classificadas em dois tipos e distribuídas em doze categorias de manejo, segundo seus objetivos de gestão: 1. Unidades de Proteção Integral: "são dedicadas a preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto de seus recursos naturais, ou seja, aquele que não envolve consumo, coleta, dano ou destruição dos recursos naturais" (Lei 9.985/2000, art. 7º, §1º, e art. 2º, IX). São elas (MMA, 2011, p. 5): Estação Ecológica: área destinada à preservação da natureza e à realização de pesquisas científicas. Reserva Biológica: área destinada à preservação da diversidade biológica, onde podem ser efetuadas medidas de recuperação de ecossistemas alterados e de preservação e recuperação do equilíbrio natural, da diversidade biológica e dos processos ecológicos naturais. Parque: área destinada à proteção dos ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, onde podem ser realizadas atividades de recreação, educação e interpretação ambiental, e desenvolvidas pesquisas científicas. Monumento Natural: área que tem como objetivo básico a preservação de lugares singulares, raros e de grande beleza cênica. Permite a existência de propriedades privadas em seu interior. Refúgio de Vida Silvestre: ambiente natural onde se asseguram condições para a existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória. Permite a existência de propriedades privadas em seu interior 2. Unidades de Uso Sustentável: "compatibiliza a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais, de forma socialmente justa e economicamente viável" (Lei 9.985/2000, art 2º e art 7º, §2º). Suas categorias são (MMA, 2011, p. 5): Área de Proteção Ambiental: área em geral extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos naturais, estéticos e culturais importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações. Área de Relevante Interesse Ecológico: área de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana e com características naturais singulares, cujo objetivo é manter ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas. Permite a existência de propriedades privadas em seu interior. Floresta: área com cobertura florestal onde predominam espécies nativas, cujo principal objetivo é o uso sustentável e diversificado dos recursos florestais e a pesquisa científica. Reserva Extrativista:

Tabela 5626 - Área da unidade territorial (Brasil ou Unidade da Federação), número e área das unidades de conservação, e proporções em relação à área da Unidade da Federação e à área territorial brasileira

	Ano	Variável
		Proporção da área das unidades de conservação em relação à área territorial brasileira (%)
Brasil	2013	16,8
	2014	17,2
	2015	16,9
	2016	17,5

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Áreas Protegidas, Cadastro Nacional de Unidades de Conservação - CNUC; IBGE. Área Territorial Brasileira. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/areaterritorial/principal.shtm>>. Acesso em fevereiro de 2017.

Notas

1 - Dados do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação - CNUC, atualizados em 07/02/2017; 2 - Foram consideradas as sobreposições entre as unidades de conservação, incluindo as áreas de sobreposição de uso sustentável com proteção integral nas unidades de proteção integral.3 - A área do Rio Grande do Sul inclui 10.152,451 km² e 2.811,552 km² referentes às Lagoas dos Patos e Mirim, respectivamente, incorporadas à área do Estado segundo a Constituição Estadual de 1988, não constituindo área municipal.

4 - Existem unidades de conservação que abrangem mais de uma UF e, portanto, precisam ser descontadas da soma dos totais por UF.

Tabela 5626 - Área da unidade territorial (Brasil ou Unidade da Federação), número e área das unidades de conservação, e proporções em relação à área da Unidade da Federação e à área territorial brasileira

Unidade da Federação	Ano	Variável
		Proporção da área das unidades de conservação em relação à área da Unidade da Federação (%)
Rondônia	2016	23,2
Acre	2016	32,3
Amazonas	2016	28,1
Roraima	2016	21,6
Pará	2016	32,4
Amapá	2016	62,8
Tocantins	2016	13,4
Maranhão	2016	22,2
Piauí	2016	7,2
Ceará	2016	7,1
Rio Grande do Norte	2016	2,1

Gráficos
 Imprimir
 Salvar XLSX
 Salvar ODS

da unidade territorial (Brasil ou Unidade da Federação), número e área das unidades de conservação, e proporções em relação à área da Unidade da Federação e à área territorial brasileira

Brasil

Variável - Proporção da área das unidades de conservação em relação à área territorial brasileira (%)

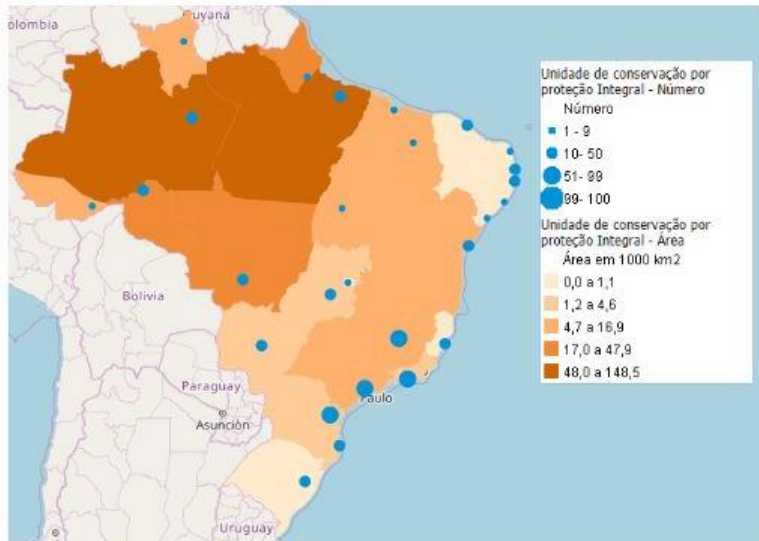
Ano	
2013	16,8
2014	17,2
2015	16,9
2016	17,5

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Áreas Protegidas, Cadastro Nacional de Unidades de Conservação - CNUC; IBGE. Área Territorial Brasileira. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/areaterritorial/principal.shtm>>. Acesso em fevereiro de 2017.

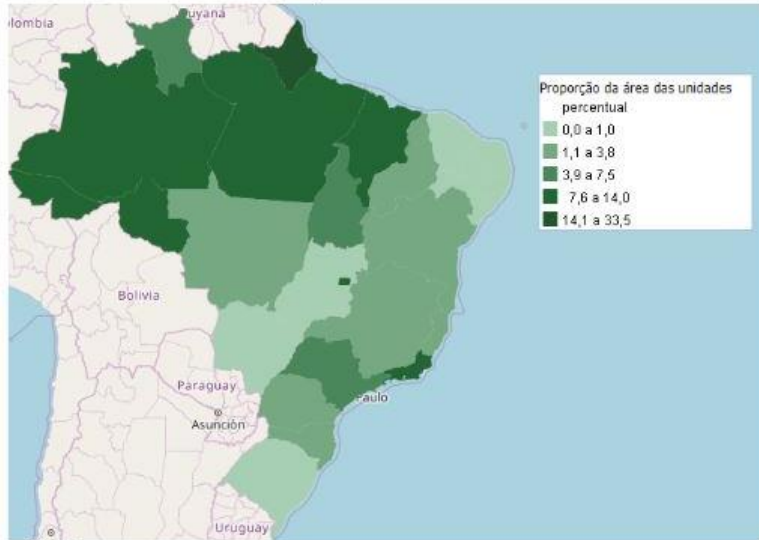
Notas

- Dados do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação - CNUC, atualizados em 07/02/2017;
- Foram consideradas as sobreposições entre as unidades de conservação, incluindo as áreas de sobreposição de uso sustentável com proteção integral nas unidades de proteção integral.
- A área do Rio Grande do Sul inclui 10.152,451 km² e 2.811,552 km² referentes às Lagoas dos Patos e Mirim, respectivamente, incorporadas à área do Estado segundo a Constituição Estadual de 1988, não constituindo área municipal.
- Existem unidades de conservação que abrangem mais de uma UF e, portanto, precisam ser descontadas da soma dos totais por UF.

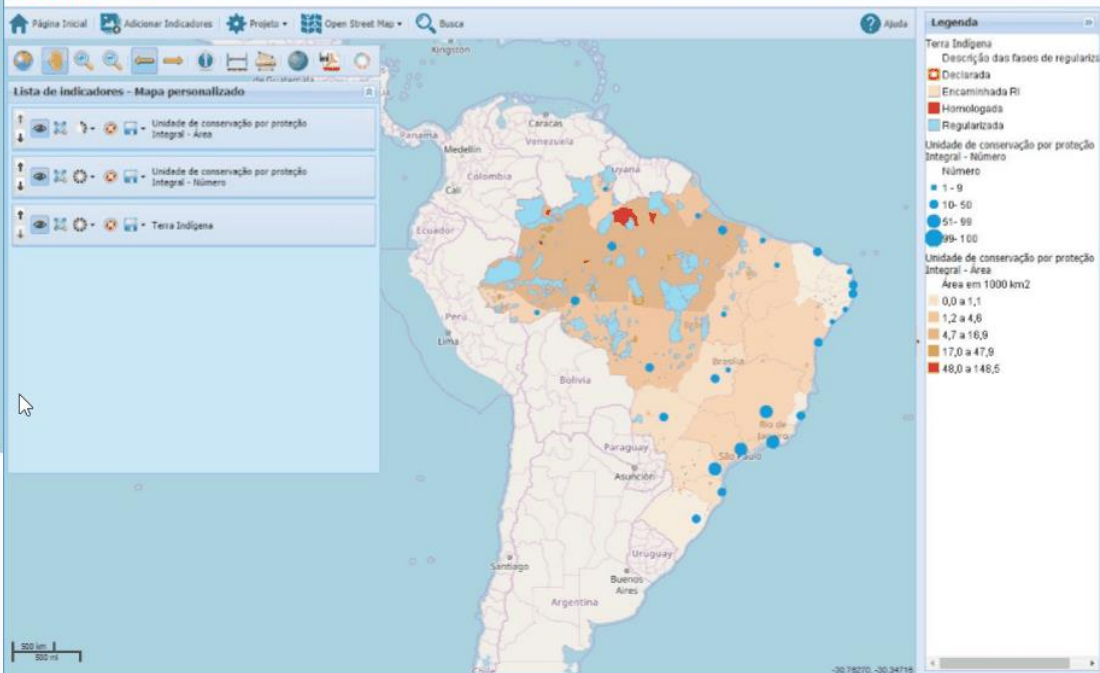
Unidades de Conservação de Proteção Integral



Proporção da área das unidades



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Portal Web para divulgação e compartilhamento de informações sobre ODS



- Site de notícias gerais e por ODS.
- Agenda de eventos e compromissos.
- Comunidades especializadas em temas ODS para troca de informações.
- Suporte para troca de documentos e arquivos



Sep/20/2017 3:49 pm
IBGE organiza encontro sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Brasília
 Com o propósito de mostrar o papel do Brasil e das Organizações das Nações Unidas (ONU) na formulação dos indicadores de monitoramento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), considerados eixo central da Agenda 2030, da ONU, que está em vigo...



Sep/20/2017 3:55 pm
Onde estão os indicadores que acompanham os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?
 Em março de 2016, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) assumiu a Presidência da Comissão de Estatística da Organização das Nações Unidas (ONU). A escolha "é um sinal de reconhecimento do prestígio internacional do Brasil na produção ...



Sep/20/2017 3:53 pm
Começa articulação para definir indicadores dos ODS
 O IBGE começou, este mês, a articular os encontros dos Grupos de Trabalho para construção dos indicadores globais e nacionais para mensuração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pelas Nações Unidas. Cada um dos 17 Grupos terá u...

AGENDA

- 26/09/2017
II Encontro de Produtores de Informações Visando à Agenda 2030
- 27/09/2017
II Encontro de Produtores de Informações Visando à Agenda 2030

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- Decreto de Criação da Comissão
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PARCEIROS

Indicadores Globais x Dados do Censo Demográfico





1.4.1 Proportion of population living in households with access to basic services

1.5.1 Number of deaths, missing persons and directly affected persons attributed to disasters per 100,000 population

4.2.2 Participation rate in organized learning (one year before the official primary entry age), by sex

8.5.1 Average hourly earnings of female and male employees, by occupation, age and persons with disabilities

11.1.1 Proportion of urban population living in slums, informal settlements or inadequate housing

16.1.1 Number of victims of intentional homicide per 100,000 population, by sex and age

16.1.2 Conflict-related deaths per 100,000 population, by sex, age and cause

Possíveis Indicadores Nacionais Utilizando o Censo Agropecuário



ODS 2



- Utilização de práticas conservacionistas nos estabelecimentos, por tipo de prática (%)
- Proporção de estabelecimentos que realizam adubação orgânica (%)
- Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos, por tipo (herbicida, fungicida, inseticida e outros) (%)
- Aplicação de agrotóxicos nos estabelecimentos (modo de aplicação, uso de equipamento de proteção) (%)
- Destino das embalagens de agrotóxicos, por tipo de destinação (%)
- Relato de intoxicação por agrotóxicos (%)
- Controle biológico de pragas (Número de estabelecimentos que realizam controle biológico de pragas/Número total de estabelecimentos) (%)
- Área com agricultura orgânica, por tipo de lavoura (temporária e permanente) (ha)
- Relato de problemas ambientais nas atividades agropecuárias, por tipo de problema (Proporção de estabelecimentos que relatam os problemas em relação ao total de estabelecimentos) (%)

Obrigada!

